115574 - Como o muçulmano pode intencionar toda a sua vida para Allah?

Pergunta

Eu estou tendo dificuldade em entender uma coisa. Nós devemos fazer tudo por Allah somente. Então, se eu quero perder peso ou qualquer outra coisa, e se fizé-lo para parecer esteticamente melhor, essa seria uma intenção errada? Se for errada, então qual é seria a intenção correta caso eu queira fazer algo assim? Quando as pessoas dizem, você deve se casar apenas por Allah, ou deve fazer qualquer outra coisa apenas por Allah, o que isso significa em termos práticos?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

O muçulmano é aquele que se submete a Allah, glorificado e exaltado seja, e cumpre com as Suas leis e Seus mandamentos e proibições, que adora a Allah, exaltado seja, porque Ele é seu Senhor e Criador, O digno de adoração; o servo crê na existência e grandeza de Allah e crê que Ele é Auto sustentável e o Mantenedor do universo. Assim, a crença em Allah encherá seu coração e controlará seus pensamentos; o amor de Allah se tornará seu objetivo nesta vida e na próxima, e ele esperará que Allah o aceite entre Seus servos justos.

Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Dize: "Por certo, meu Senhor guiou-me a uma senda reta: a uma religião justa, a crença de Abraão, monoteísta sincero, e que não era dos idólatras." Dize: "Por certo, minha oração e meu culto e minha vida e minha morte são de Allah, O Senhor dos mundos. Ele não tem parceiro. E isso me foi ordenado, e eu sou o primeiro dos moslimes.”

[al-An'am 6:161-163]

Aquele que entende esses significados se esforçará para ter em mente a intenção de se aproximar

de Allah, glorificado e exaltado seja, em todos os aspectos de sua vida. Então, quando o servo dorme, ele busca recompensa por seu sono junto a Allah, glorificado e exaltado seja, porque dormindo e descansando ele terá a energia para adorar Allah quando acordar. Quando come ou bebe, ele pretende assim ter nutrição que o ajudará a cumprir seu dever para com Allah. Quando se casa, ele pretende manter-se casto e se contentar com o que é lícito, de modo que não precise do que é ilícito. Quando deseja ter filhos, ele procura ter filhos justos que aumentem o número daqueles que adiram ao caminho de Allah. Quando fala, ele fala por um bom motivo, e quando ele permanece em silêncio, ele o faz para evitar dizer algo ruim. Ele busca recompensa gastando consigo e sua família. Quando ele aprende, lê e estuda, ele busca recompensa por isso também. Tais são suas intenções e objetivos em todos os seus atos.

Ibn Taymiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse: O servo não deve praticar atos permissíveis, exceto aqueles que o ajudarão a obedecer e adorar a Allah, e sua intenção em fazer essas ações permissíveis deve ser ganhar energia para obedecer e adorar a Allah. Fim da citação.

Majmu' al-Fataawa (10/460-461).

Em resumo, desta forma o muçulmano pode intencionar toda a sua vida e todas as suas ações por Allah, e podemos resumir isso nos dois pontos seguintes:

I. Ele deve aderir aos ensinamentos islâmicos em seus atos, por isso ele não deve deixar de cumprir qualquer dever obrigatório e não deve cometer nenhuma infração.

II. Ele deve buscar em seu coração como pode conectar esta ação – mesmo que seja basicamente uma questão mundana – à recompensa e procura em se aproximar de Allah, exaltado seja.

Você pode aplicar isso à sua pergunta específica sobre perda de peso. Quem quer se esforçar para perder peso, a fim de manter uma boa saúde, para que possa realizar ações obrigatórias e cumprir seu dever para com Allah de uma maneira melhor, ou queira manter-se bem para a esposa, com intuito de alcançar a felicidade e o amor entre o casal, ou quer parecer melhor para as pessoas, para que seja melhor aceito entre elas, e tenha um melhor relacionamento com elas, todos são bons objetivos e esta pessoa será recompensada por isso, in sha Allah.

Mas se essa ação permissível é feita com a intenção de imitar alguns dos incrédulos, ou é feita para tornar-se mais atraente para as garotas e outros objetivos diabólicos, então isso é um pecado que merece punição.

O mesmo se aplica a todos os assuntos permissíveis; quem os fizer não será recompensado a menos que busque recompensas e tenha como objetivo alcançar um bom propósito.

Ibn al-Haajj (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Dependendo da intenção, um ato permissível pode ser recomendável (mandub). Fim da citação.

Al-Madkhil (1/21).

Ibn al-Qayyim afirmou que a elite dentre aqueles que estão próximos de Allah são aqueles para os quais atos permissíveis se tornaram atos de adoração e meios de se aproximarem de Allah por causa da intenção por trás deles. No caso destes, os atos permissíveis os aproximam de Allah. Fim da citação.

Madaarij as-Saalikin (1/107)

É bem narrado do Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) que ele disse a Sa'd ibn Abi Waqqaas (que Allah esteja satisfeito com ele): “Tu jamais despenderás em manutenção, buscando assim o Rosto de Allah, sem que sejas recompensado por isso, mesmo que seja um bocado que ponhas na boca da tua esposa.” Narrado por al-Bukhari (56) e Muslim (1628)

Imam an-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse, comentando sobre este hadith:

Isto indica que se uma coisa permissível é feita com a intenção de buscar a satisfação de Allah, exaltado seja, torna-se um ato de obediência e adoração, e o servo será recompensado por isso. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) destacou isso quando disse: “mesmo que seja um bocado que ponhas na boca de tua esposa”, porque o homem encontra prazer com sua esposa e desfruta da intimidade permissível com ela, e quando põe um pouco de comida em sua boca, que geralmente é uma espécie de tratamento lúdico e gentil, e desfruta daquilo que é permissível, o que está muito distante de atos de adoração e assuntos da outra vida, apesar disso,

o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse que se o servo busca o prazer de Allah, exaltado seja, ao fazer isso, ele será recompensado. Assim, outros assuntos têm mais propensão a merecerem recompensa, se ele procura agradar a Allah, exaltado seja, praticando-os.

Isso também se aplica se uma pessoa pratica algo que é basicamente permissível, e procura agradar a Allah, exaltado seja, ao fazê-lo; ele será recompensado por aquilo. Isto é, como comer com a intenção de fortalecer-se para praticar atos de adoração a Allah, exaltado seja e dormir para descansar e poder se levantar e praticar atos de adoração com energia, ou desfrutar da intimidade com sua esposa para que ele possa conter seu olhar e si mesmo das coisas ilícitas, ou para que ele possa cumprir com os direitos de sua esposa, e educar uma criança justa. Este é o significado das palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), “E na intimidade de um de vós [com vossas esposas] há sadaqah [caridade]”. E Allah sabe melhor. Fim da citação.

Sharh Muslim (11/77).

As-Suyuti (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Uma das melhores provas de que uma pessoa alcançará recompensas por ter uma boa intenção ao praticar atos lícitos ou cotidianos são as palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): "E cada pessoa terá o que intencionou." Aquele que o pratica será recompensado, se ele procura, com aquilo, se aproximar de Allah; mas se ele não busca ou pretende isso, então ele não terá recompensa. Fim da citação.

Sharh as-Suyuti ‘ala an-Nasaa'i (1/19).

E há muitos comentários semelhantes dos sábios sobre este assunto.

Consulte também a resposta à pergunta n° 69960.

Mas você deve entender que o que nós mencionamos sobre a intenção de se aproximar de Allah, exaltado seja, por meio do que você faz quanto às coisas permissíveis, não é por obrigação ou compulsão, porque se fosse obrigatório e compulsório, não seria permissível; ao contrário, seria

obrigatório, e a pessoa estaria pecando por não fazê-lo.

Quanto àquele que não intenciona nada a não ser satisfazer seus desejos pessoais, necessidades ou desfrutar de algo que seja permissível, não há culpa sobre o que ele faz, desde que ele saiba que este assunto é algo que a shari'ah permitiu e aprovou. Mas ele não será recompensado apenas por praticar aquela ação, assim como não há pecado sobre ele simplesmente por fazê-la.

E Allah sabe melhor.